

Relatório
Mensal
junho.2023

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

maio.2023

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em maio de 2023, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou decréscimo da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre abril e maio de 2023, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses diminuiu de 42,7% para 36,4% no conjunto das atividades, com decréscimo na indústria (de 37,5% para 30,7%), nos serviços (de 44,6% para 39,7%) e no comércio (de 42,5% para 33,5%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, retraiu-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 38,3% para 36,9%), resultado da redução nos serviços (de 42,7% para 37,4%), parcialmente compensada pelo acréscimo no comércio (de 34,1% para 36,5%) e na indústria (de 30,8% para 36,0%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre março e abril de 2023, ocorreram:

- variação positiva de 0,4% de seu valor médio, devido ao aumento na indústria (4,3%) e, em menor medida, nos serviços (0,4%) e à redução no comércio (-2,7%);
- aumento da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 1,4% para 1,7%).

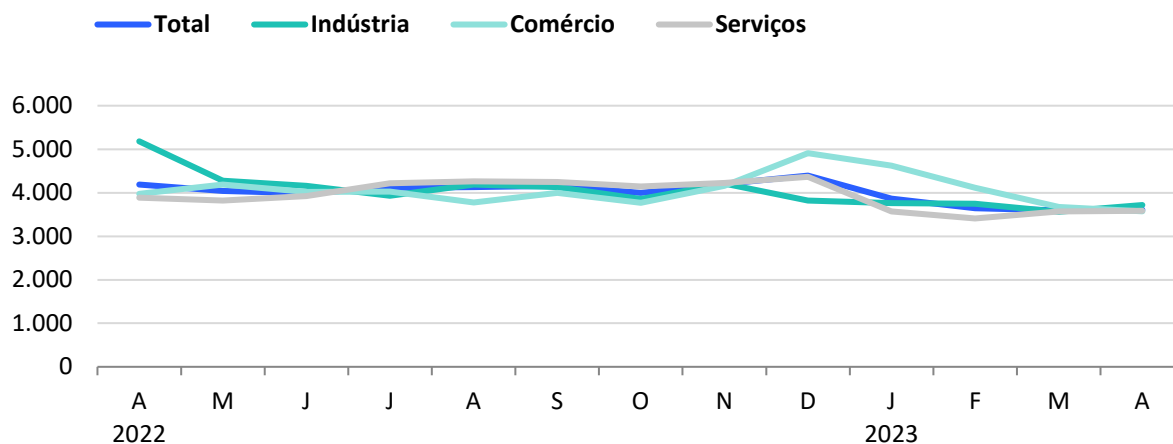
Faturamento

Em abril de 2023, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.609, resultado 0,4% superior ao do mês anterior, alcançando R\$ 3.716 na indústria, R\$ 3.588 nos serviços e R\$ 3.573 no comércio. Entre março e abril de 2023, o faturamento aumentou na indústria (4,3%) e nos serviços (0,4%) e diminuiu no comércio (-2,7%).

Na comparação com abril de 2022, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo retraiu-se em 13,8%, com redução na indústria (-28,3%), no comércio (-10,1%) e nos serviços (-7,7%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, abr.2022-abr.2023, em reais de abril de 2023

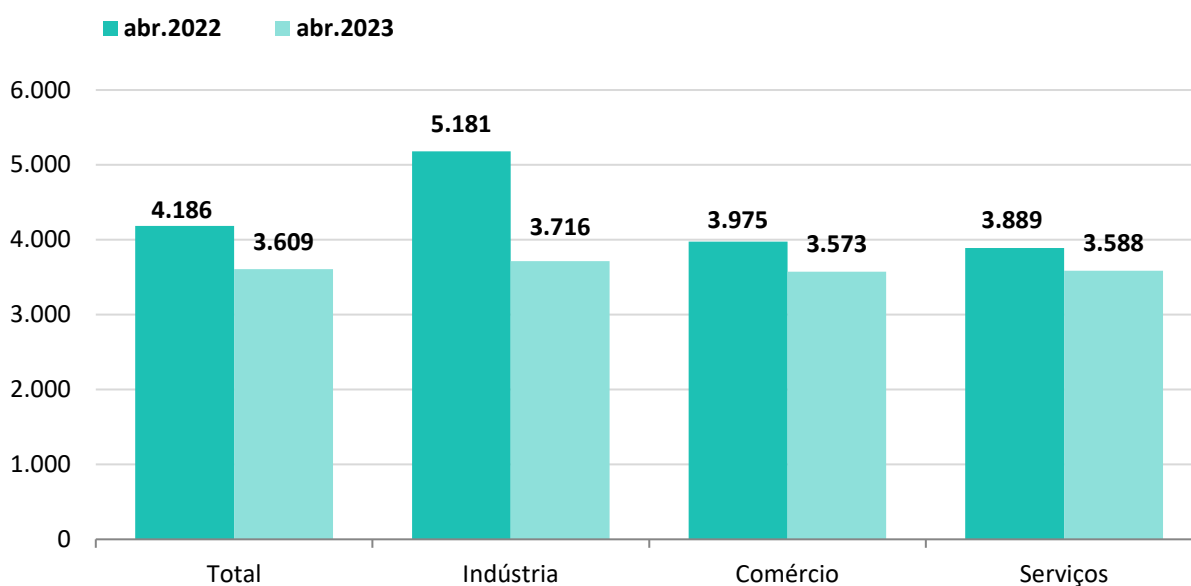


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, abr.2022-abr.2023, em reais de abril de 2023



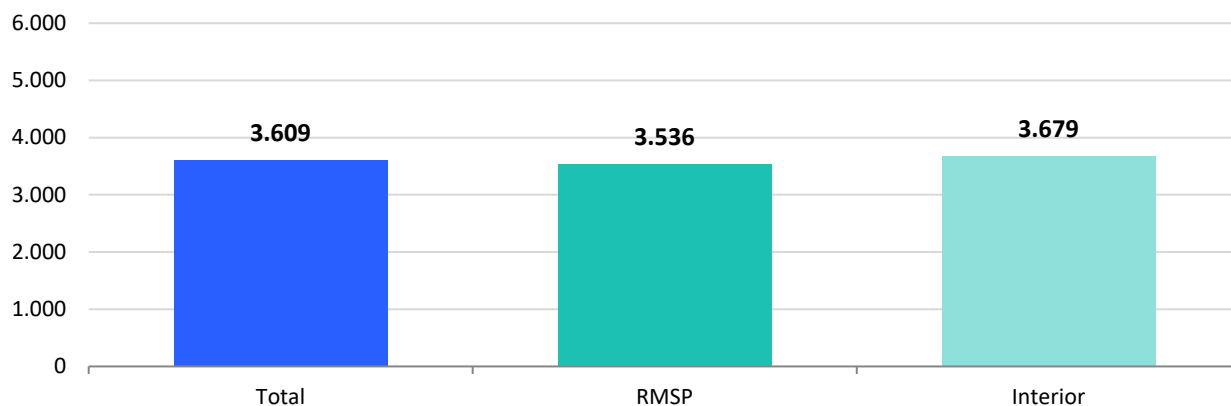
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em abril, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 3.536) foi 2,0% menor do que a média do Estado (R\$ 3.609), enquanto o do interior (R\$ 3.679) ficou 1,9% acima dessa média.

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, abr.2023, em reais correntes

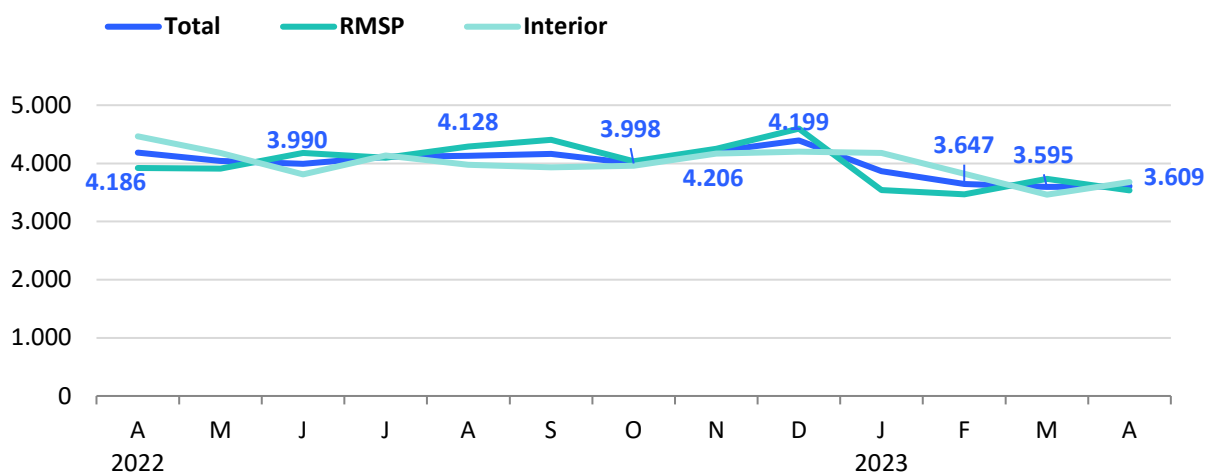


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio decresceu na RMSP (-5,3%) e elevou-se no interior (6,3%). Já em relação a abril de 2022, o faturamento dos MEIs contraiu-se no interior (-17,6%) e na RMSP (-9,8%).

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, abr.2022-abr.2023, em reais de abril de 2023



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

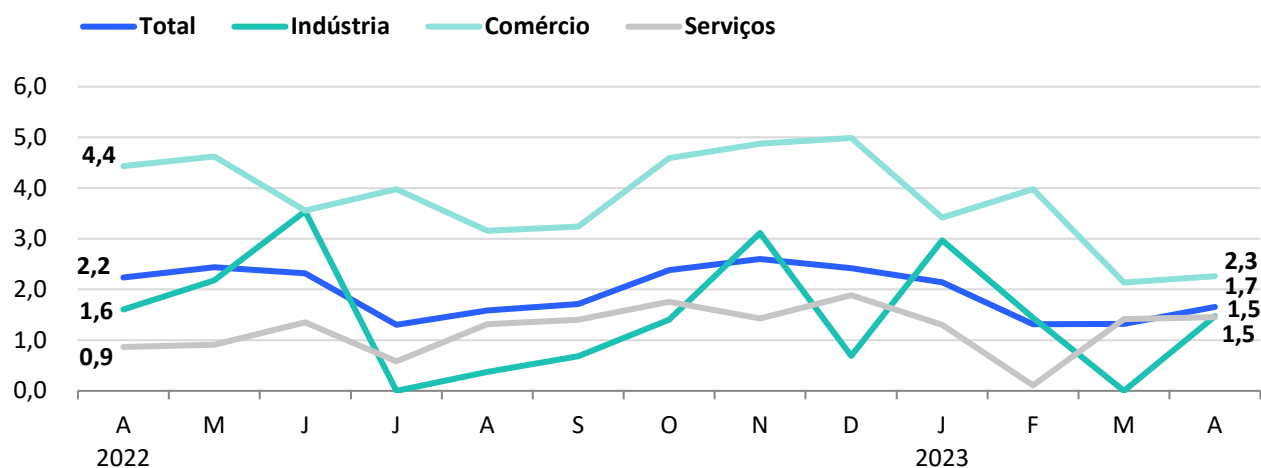
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre março e abril de 2023, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos variou de 98,7% para 98,3%. Para aqueles que tinham empregado, houve acréscimo na indústria (de 0,0% para 1,5%), no comércio (de 2,1% para 2,3%) e nos serviços (de 1,4% para 1,5%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, abr.2022-abr.2023, em %

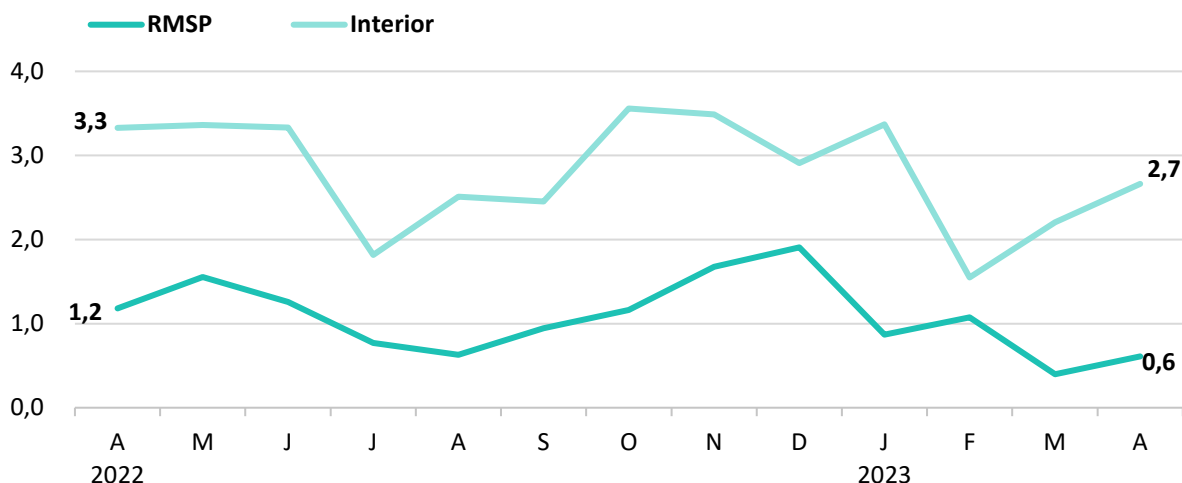


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em abril, manteve-se maior no interior do que na RMSP, ampliando a distância entre as duas regiões: entre março e abril de 2023, essa parcela aumentou no interior (de 2,2% para 2,7%) e, em menor medida, na RMSP (de 0,4% para 0,6%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, abr.2022-abr.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

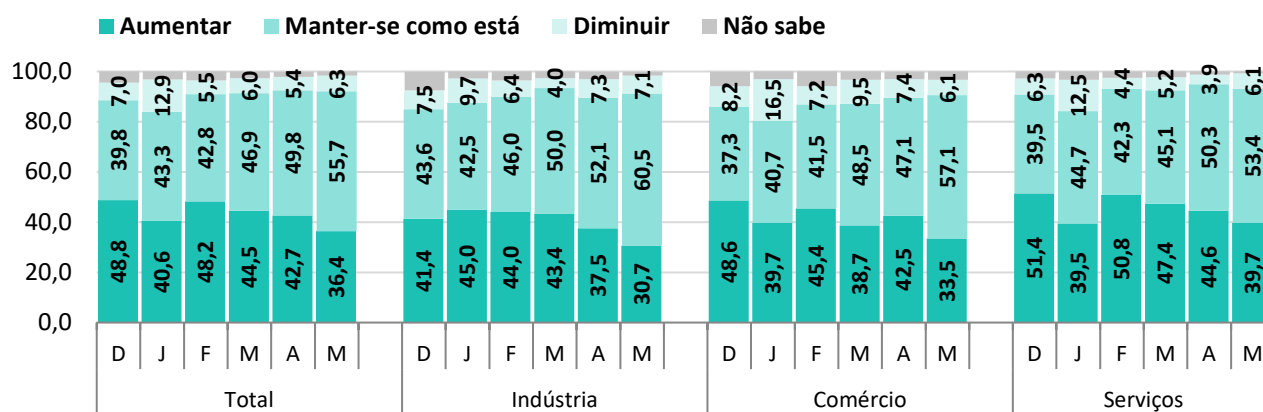
Entre abril e maio de 2023, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre reduziram-se para o conjunto dos MEIs (de 42,7% para 36,4%), reflexo de decréscimo na indústria (de 37,5% para 30,7%), nos serviços (de 44,6% para 39,7%) e no comércio (de 42,5% para 33,5%).

Ampliou-se a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 49,8% para 55,7%), com acréscimo para os que atuam na indústria (de 52,1% para 60,5%), no comércio (de 47,1% para 57,1%) e nos serviços (de 50,3% para 53,4%).

A participação do grupo pessimista variou positivamente para o total dos MEIs (de 5,4% para 6,3%), resultado de aumento nos serviços (de 3,9% para 6,1%), decréscimo no comércio (de 7,4% para 6,1%) e relativa estabilidade na indústria (de 7,3% para 7,1%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, dez.2022-maio.2023, em %



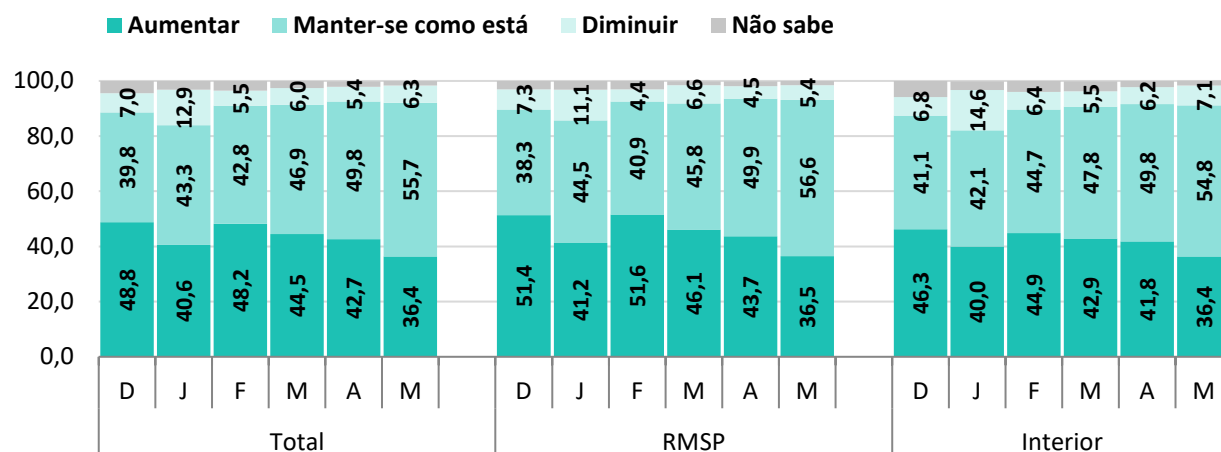
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em maio de 2023, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses diminuiu para os MEIs que atuavam na RMSP (de 43,7% para 36,5%) e no interior (de 41,8% para 36,4%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve acréscimo na RMSP (de 49,9% para 56,6%) e no interior (de 49,8% para 54,8%). A parcela de pessimistas aumentou na RMSP (de 4,5% para 5,4%) e no interior (de 6,2% para 7,1%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, dez.2022-maio.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

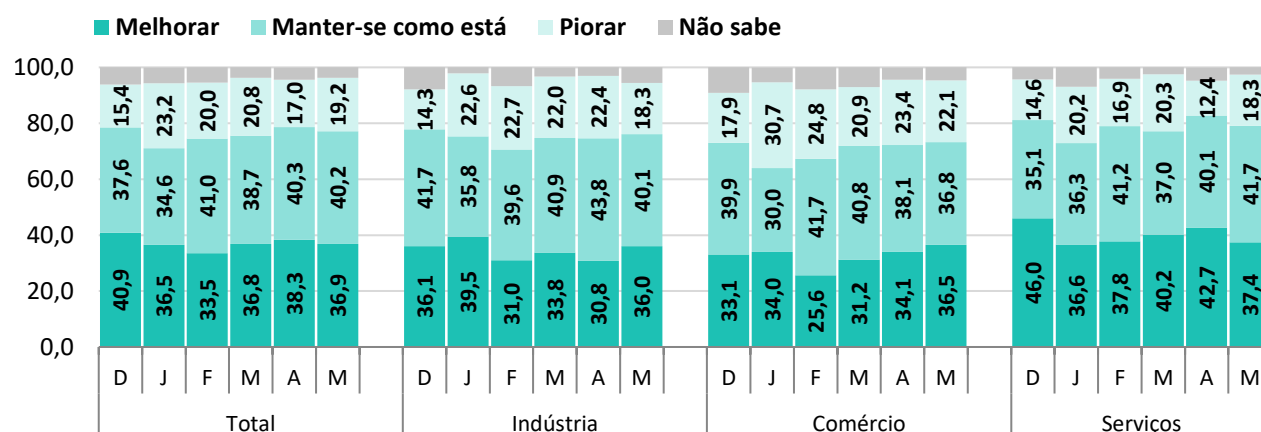
Entre abril e maio de 2023, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, verificou-se redução da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 38,3% para 36,9%), com retração nos serviços (de 42,7% para 37,4%), parcialmente compensada pelo acréscimo no comércio (de 34,1% para 36,5%) e na indústria (de 30,8% para 36,0%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada pouco variou para o total dos MEIs (de 40,3% para 40,2%), resultado de decréscimo na indústria (de 43,8% para 40,1%) e no comércio (de 38,1% para 36,8%) e aumento nos serviços (de 40,1% para 41,7%).

A parcela de pessimistas elevou-se para o conjunto dos MEIs (de 17,0% para 19,2%), com aumento nos serviços (de 12,4% para 18,3%) e redução no comércio (de 23,4% para 22,1%) e na indústria (de 22,4% para 18,3%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

Estado de São Paulo, dez.2022-maio.2023, em %

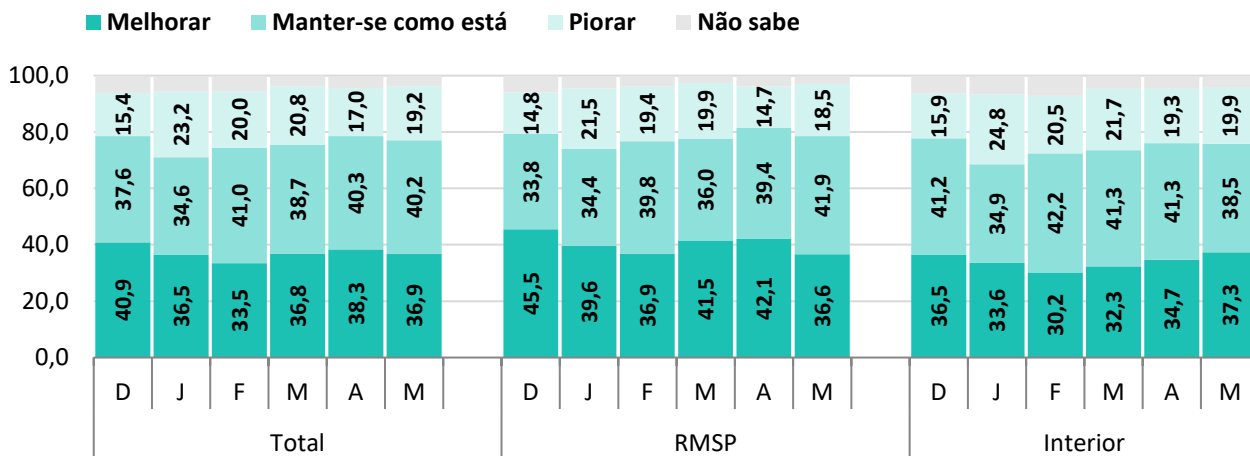


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre abril e maio de 2023, diminuiu na RMSP (de 42,1% para 36,6%) e cresceu no interior (de 34,7% para 37,3%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada aumentou na RMSP (de 39,4% para 41,9%) e reduziu-se no interior (de 41,3% para 38,5%). Em relação aos

pessimistas, ambas as regiões registraram acréscimo: de 14,7% para 18,5%, na RMSP, e de 19,3% para 19,9%, no interior.

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, dez.2022-maio.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

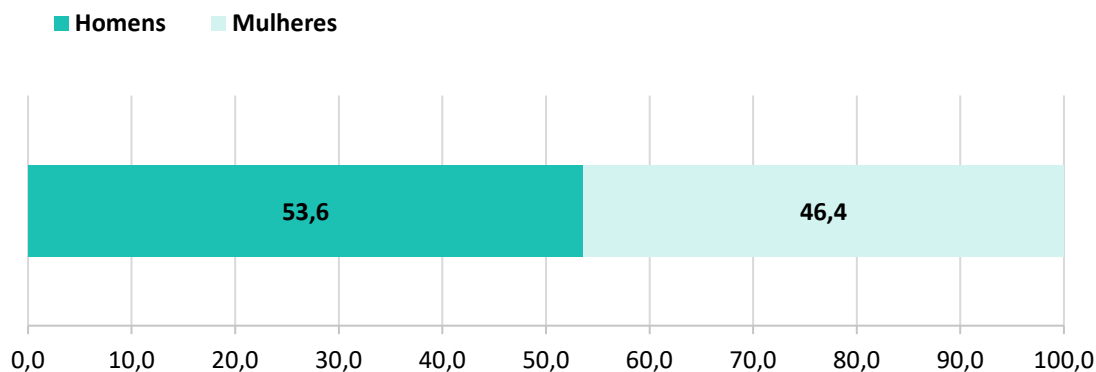
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de maio de 2023, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

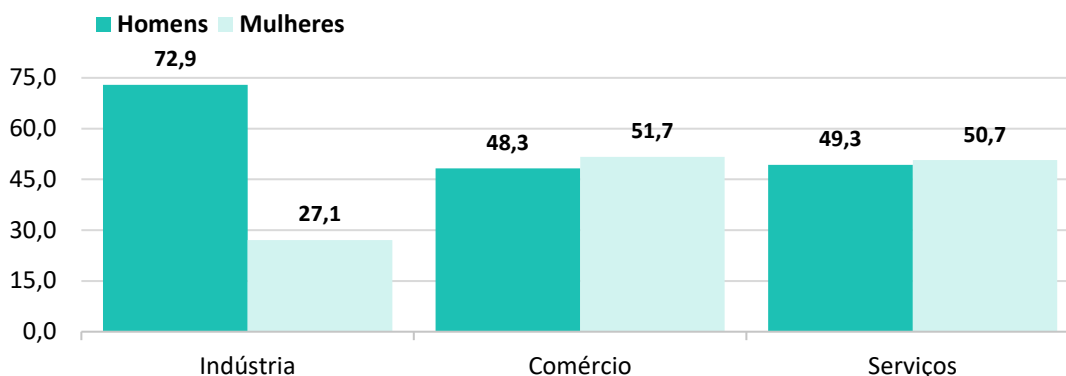
Estado de São Paulo, maio.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo

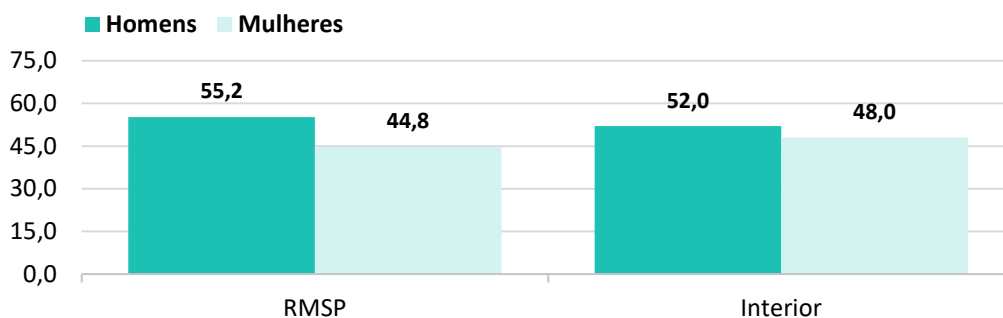
Estado de São Paulo, maio.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo

Estado de São Paulo, maio.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

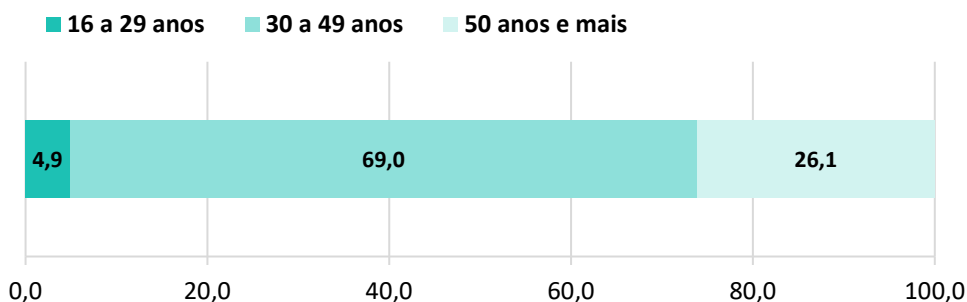
Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de SP, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 69,0% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,1% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 4,9%.

Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

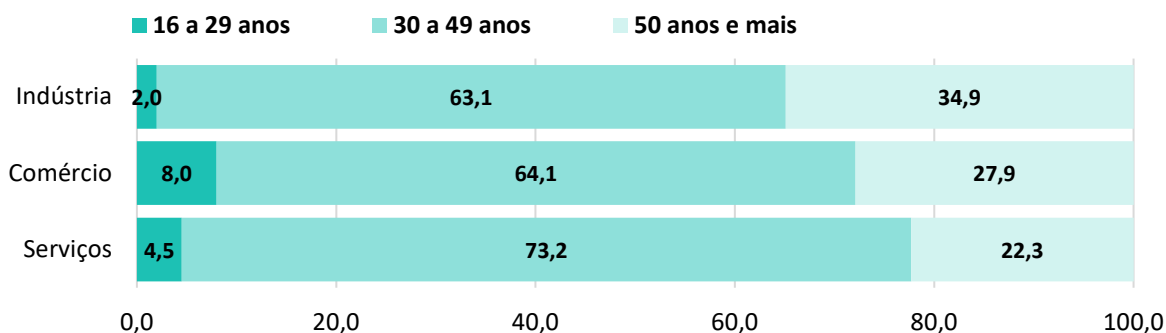
Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária

Estado de São Paulo, maio.2023, em %



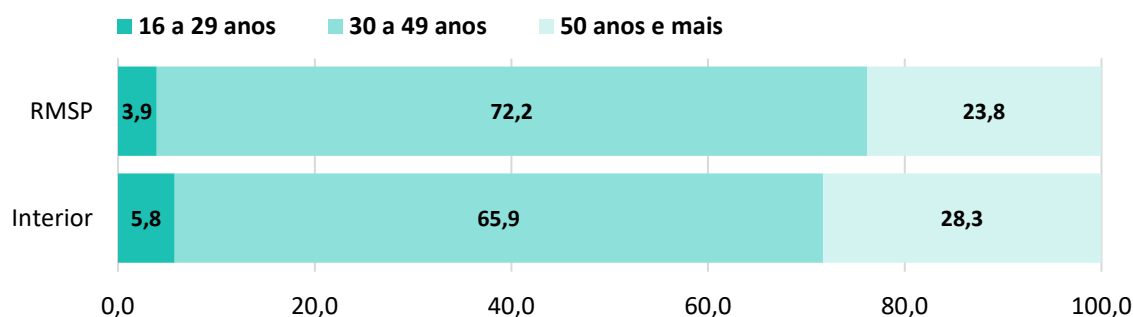
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, maio.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, maio.2023, em %

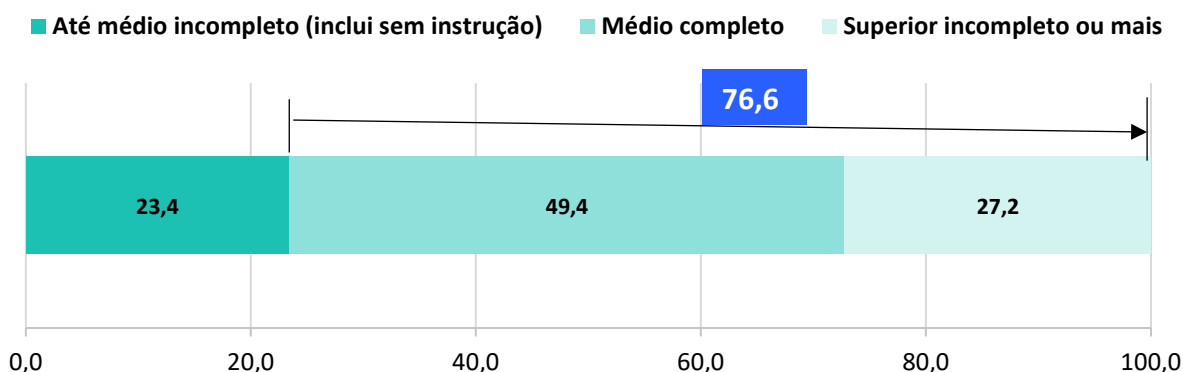


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

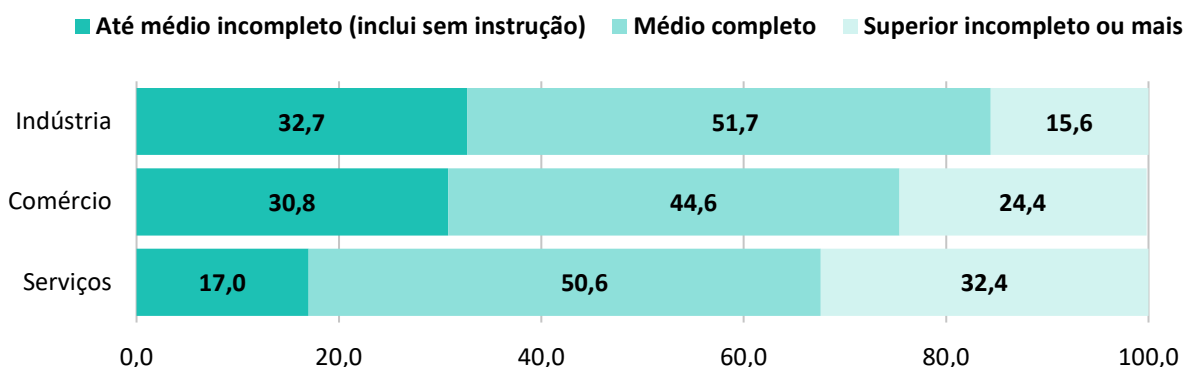
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 76,6% do total, sendo que 27,2% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (83,0%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (31,7%) do que no interior (22,9%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, maio.2023, em %



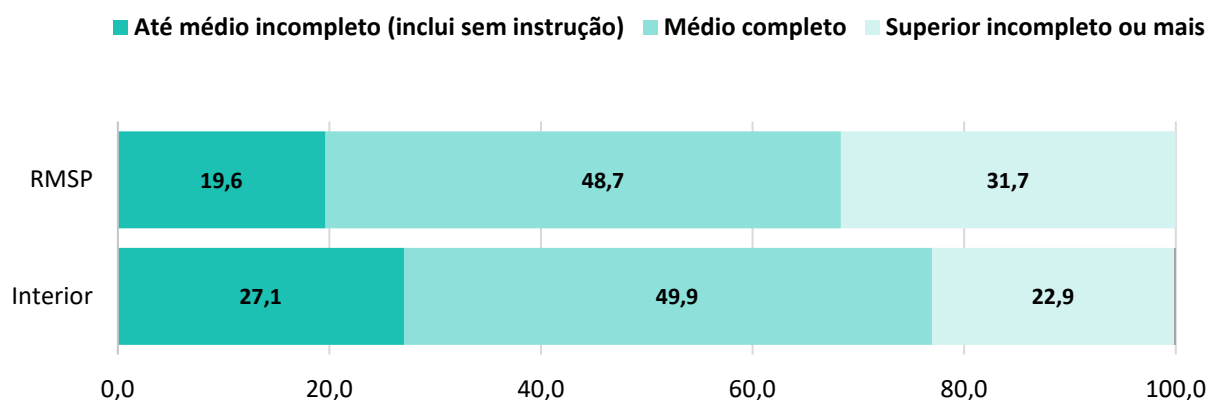
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, maio.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, maio.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

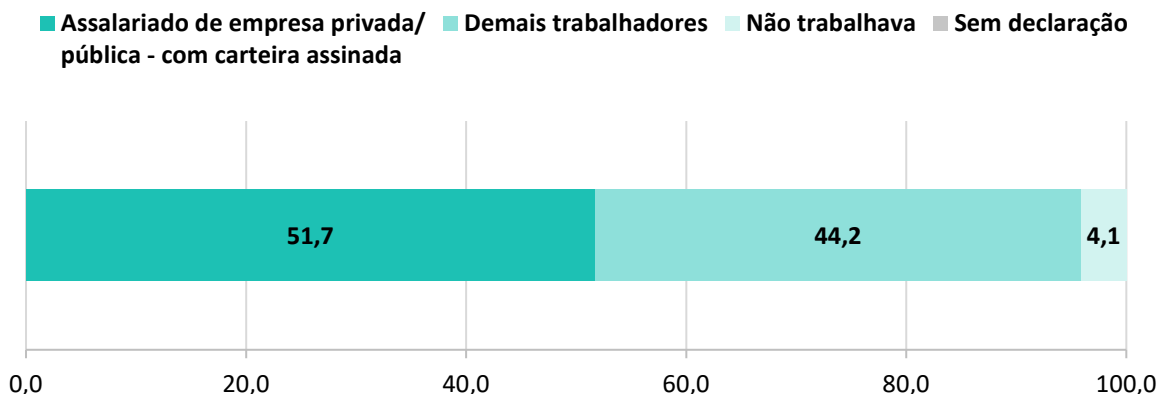
Do total dos MEIs, 51,7% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 44,2% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,1% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (54,6%), seguidos por aqueles que trabalhavam na indústria (48,8%) e no comércio (47,4%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,0%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (50,2%).

Com relação às duas regiões do Estado de SP, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (5,9%), sendo esse percentual menor na RMSP (2,3%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

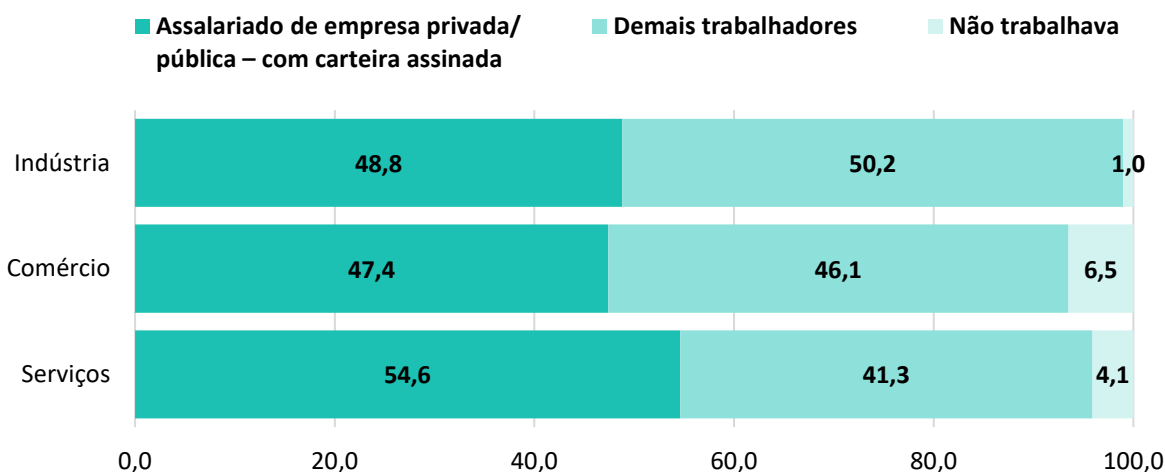
Estado de São Paulo, maio.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

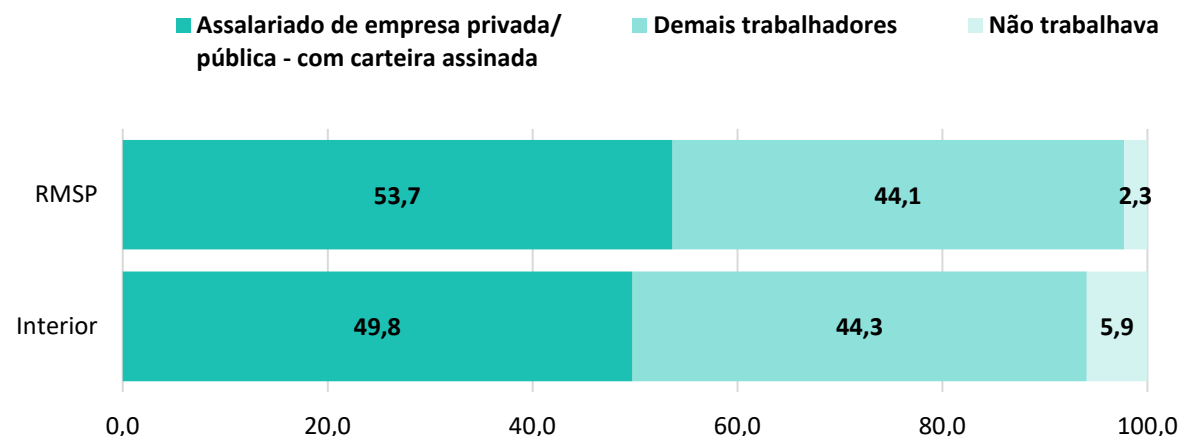
Estado de São Paulo, maio.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, maio.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em maio de 2023, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.397 MEIs, com 1.167 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, maio.2023

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.397
Completas	1.167
Recusas	10
Extintas ou paralisadas	6
Não localizadas	213
Fora do âmbito	1

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados



Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

Conselho Fiscal

Conselheiros

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, junho de 2023